

Varal do Lixo:

Uma abordagem intrigante em uma instituição de ensino técnico

Modalidade: (X) Ensino () Pesquisa () Extensão

Nível: () Médio (X) Superior () Pós-graduação

Área: () Química () Informática () Ciências Agrárias (X) Educação () Multidisciplinar

Autores : Tamires Oliveira GEFUNE, Ingrisson Murilo dos SANTOS, Ednilson Alves dos ANJOS, Karine AREND
Bolsista: PIBID - Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari. Rodovia BR 280, Km 27, Cx. Postal 21, Bairro Colégio Agrícola, Araquari – SC; Aluno do Curso Licenciatura em Química - Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari. Rodovia BR 280, Km 27, Cx. Postal 21, Bairro Colégio Agrícola, Araquari – SC; Bolsista: PIBID - Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari. Rodovia BR 280, Km 27, Cx. Postal 21, Bairro Colégio Agrícola, Araquari – SC; Orientadora: Instituto Federal Catarinense – Campus São Bento do Sul. Rodovia BR 280, km 27, Cx. Postal 21, Bairro Colégio Agrícola, São Bento do Sul– SC.

Introdução

Atualmente, a discussão de assuntos relacionados às questões ambientais deve ser feita nas escolas durante a formação dos alunos. Podem ser abordados em diversas formas, tanto em atividades em sala de aula como em extraclasse. Na química, há várias possibilidades para que isso aconteça, devido ao fato que assuntos como chuva ácida, derramamento de petróleo, descarte de lixo, entre outros, são amplamente discutidos durante o ensino médio. Como ressaltam Vaistsmain e Vaitsman (2006, pg 5):

O ensino de Química no contexto do exercício da cidadania está amplamente relacionado à qualidade de vida, ao cotidiano e ao meio ambiente. Cada vez mais o cidadão necessita de conhecimento de Química para se alimentar inteligentemente, proteger-se de doenças, escolher criteriosamente as mercadorias que pretende adquirir, descartar materiais de forma consciente e se posicionar frente a impactos ambientais e ao emprego de tecnologia.

A questão que deve ser questionada é como abordar a temática ambiental, mais especificamente a questão do destino adequado do lixo com os alunos, pois é preciso realizar atividades que sejam interessantes aos alunos, para estas possam estimular a percepção ambiental. Considerando que, esta percepção significa uma conscientização do homem para com o ambiente que o abriga, resultando em aprendizado, proteção e cuidado desse ambiente (FAGGIONATO, 2004), visualiza-se que, poderemos repensar o que estamos fazendo com o lixo que produzimos.

Assim, é preciso uma reflexão acerca do destino do lixo produzido nas dependências do IFC – Campus Araquari. Considerando essa problemática, nosso trabalho reflete essa questão de forma intrigante através da exposição do lixo encontrado fora das lixeiras. Para esse projeto, foram considerados locais onde há maior fluxo de alunos, com uma maior quantidade de lixo gerado. Nossa proposta, consistiu em fazer coletas periódicas em

determinados pontos, que resultaram em uma exposição em forma de varal dos diversos resíduos coletados. A primeira exposição teve o intuito de conscientizar os alunos quanto a seus resíduos gerados, e a quantidade de lixo que estão sendo jogados fora das lixeiras, e posteriormente, uma segunda exposição pós conscientização.

Material e Métodos

As coletas das amostras de lixo foram executadas por alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em Química em três pontos do IFC – campus Araquari. A escolha dos pontos foi feita considerando que são locais próximos a grande fluxo de alunos. Os locais compreendem: Ponto 1 (gramado do Bloco E); Ponto 2 (gramado do ginásio de esportes) e Ponto 3 (Unidade de Ensino Aprendizagem Plantas Mediciniais).

Antes das coletas foi feita uma varredura em todos os pontos para que todo o espaço estudado ficasse sem nenhuma amostra. Somente foram recolhidos materiais sólidos que não eram facilmente degradados e que estavam fora das lixeiras. As amostras foram acondicionadas em embalagens plásticas, identificadas com data e ponto coletado. No laboratório, as amostras foram analisadas e pesadas.

As coletas foram realizadas em dois momentos: 16 a 25 de maio (antes da Semana do Meio Ambiente) e 6 a 13 de julho (após a Semana do Meio Ambiente). O material encontrado no primeiro momento foi exposto na forma de varal para a comunidade acadêmica no hall do bloco E durante a Semana do Meio Ambiente (6 a 10 de junho) para que todos pudessem observar as amostras coletadas.

Resultados e discussão

Os resultados apresentados nas **Figuras 1** mostram a quantidade de material coletado nos diferentes pontos na primeira parte do projeto. Percebe-se que, no ponto 3 há uma maior quantidade, como já previsto, pois a concentração de pessoas é maior. Neste ponto foram encontradas amostras provenientes da cantina como papéis de bala, guardanapos e material plástico usado para embalagem de alimentos (copos, pratos e garrafas) (**Figura 2**). Também, há muitos materiais usados em atividades escolares (papel, borracha e canetas). Já no ponto 1, onde ocorre uma menor circulação de alunos em momentos de recreação, muitos materiais foram encontrados próximo a lixeira. No ponto 2, a quantidade de lixo encontrada foi menor e

se concentrou próximo a porta dos fundos do ginásio. Nesse ponto, muitos apitos e embalagem de balas foram encontrados.

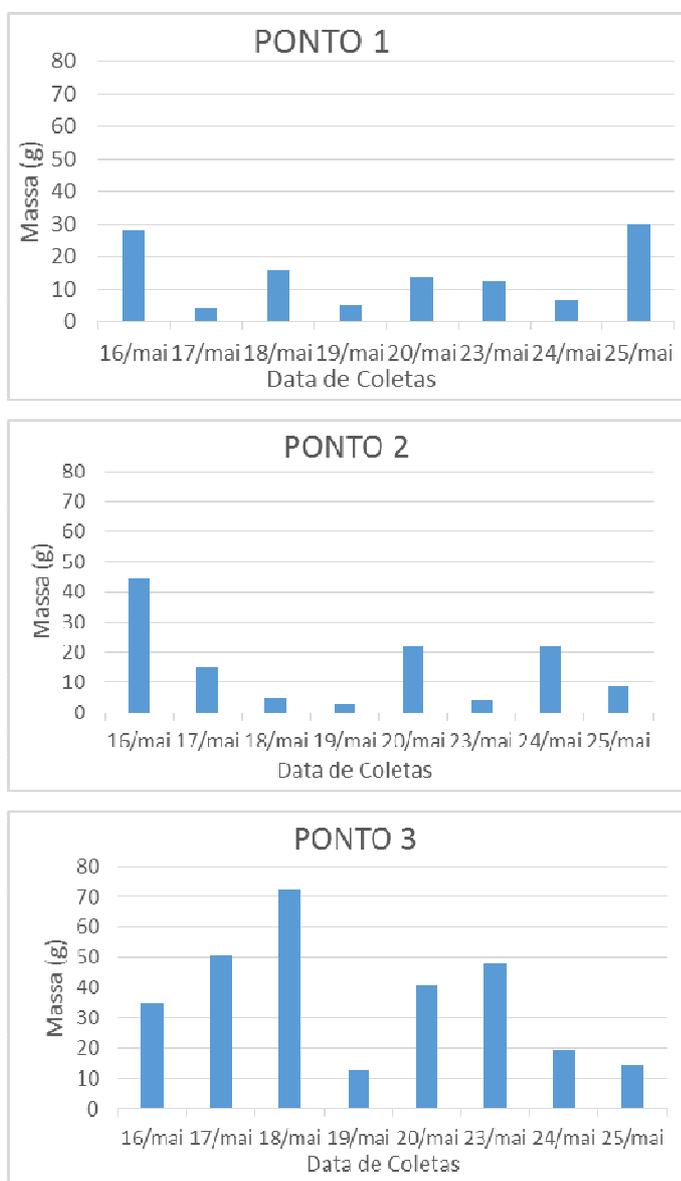


Figura 1. Valores do material coletado na primeira etapa da coleta



Figura 2. Foto do material coletado no Ponto 3.

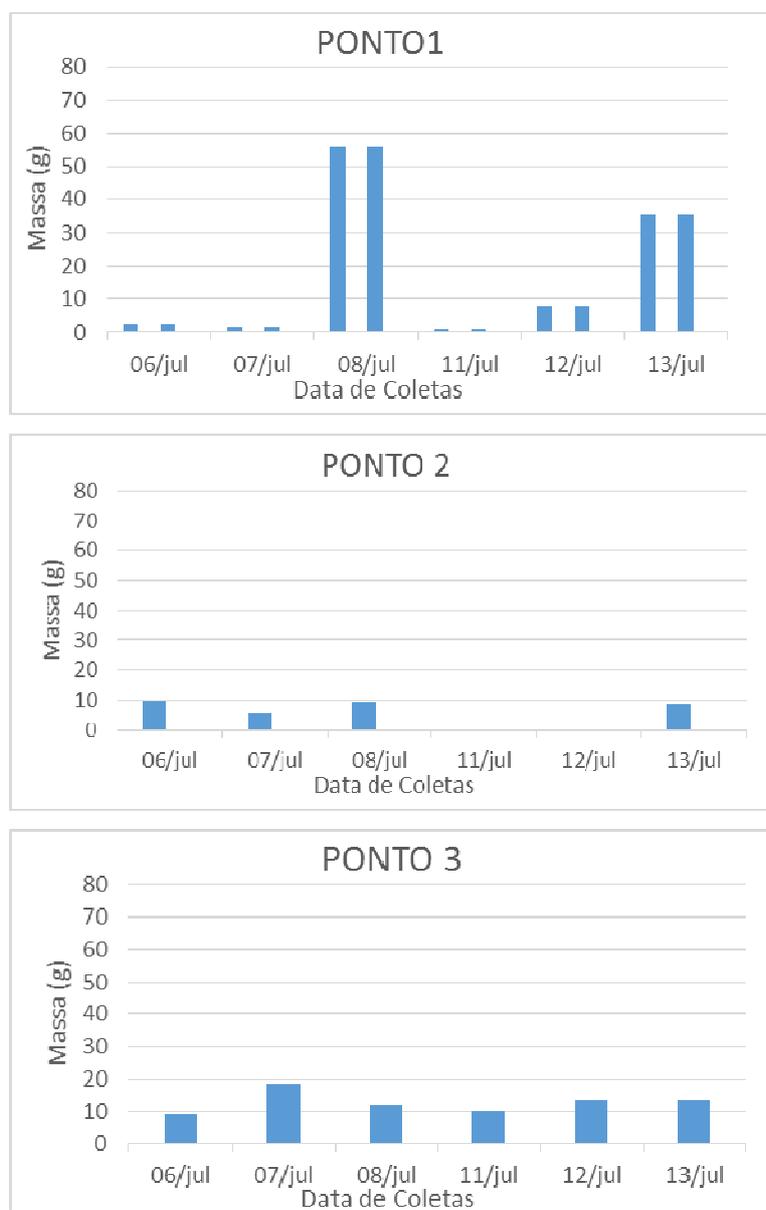


Figura 3. Valores do material coletado na segunda etapa da coleta

Os dados mostrados na **Figura 3** indicam que as coletas realizadas após a exposição do varal do lixo, onde em alguns dias não foram encontrados nenhuma amostra de lixo, indicando que a exposição realizada pode ter sensibilizado algumas pessoas da comunidade escolar. A quantidade total de lixo no primeiro momento foi de 532,2 g e, no segundo momento de 214,74 g. Essa menor quantidade pode estar relacionada ao fato de que foi realizada em período de provas dos alunos e a circulação desses ser menor. Estes resultados



indicam que, o hábito de fazer o descarte inadequado ainda ocorre e, faz refletir, o quanto as ações realizadas em relação à questão ambiental devem ser constantes.

Conclusão

Os resultados indicam que a conscientização é necessária, mesmo em uma instituição de ensino onde se supõe que as pessoas têm conhecimento, ainda existem algumas que descartam o lixo de forma inadequada. A abordagem feita com a exposição durante a Semana do Meio Ambiente foi uma tentativa de sensibilização em relação a problemática exposta. Esta atividade contribuiu para maior conscientização e conhecimento dos lixos descartados de forma inadequada e seu impacto no meio ambiente. Em continuação ao proposto, pretende-se dar continuidade a esse trabalho realizando outras coletas e exposições, pois percebe-se que o processo de conscientização deve ser permanente.

Referências

- FAGGIONATO, S. Percepção Ambiental. **Site Programa Educar – USP**, São Paulo, 2004. Disponível em: <http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html>. Acesso em 08 set. 2016.
- VAISTSMAN, E. P.; VAITSMAN, D. S. **Química & Meio Ambiente: ensino contextualizado**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.